

Comunidade: **Itatira** Estado: **Ceará**

Mobilizadora Cultural: Maria Beatriz Sales Oliveira Castro

“Poesia de Cordel”

Texto: Poesia de cordel.

Autor: Romênia Silva Sales

Idade: 14 anos

Data da produção do texto: 18/05/2008

O município de Itatira conta com vários jovens de talentos e tem a literatura de cordel com uma de seus maiores passa tempo. É importante refletir a importância de cordel com uma de seus maiores passa tempo. É importante refletir a importância do sentimento juvenil colocados nos versos feitos através da história contada de avós para netos, onde a interpretação juvenil prefere conta em versos. No distrito de Lagoa do Mato da cidade de Itatira, reside a jovem Jerry Chaves que participando do FESTTI 2007, na categoria literatura de cordel escreveu nossa história.

Terra de povo humilde
Que lutou pra sobreviver
Pessoas que nunca desistem
Dos seus sonhos de viver
Lutando de cabeça erguida
Sem ter medo de perder.

Um povo que sempre teve
Muitas perspectivas de vida
Mas que nem em todo tempo
Em sua mesa tinha comida
Quando as chuvas chegam
As pessoas ficam agradecidas

Nosso povo tem origem
Mesmo de raízes indígenas
Mas que também se orgulha
Por ser todos nordestinos
E gostam de rezar
Pra guiar seus destinos.

Povo que tem como padroeiros
Uma grande devoção
Alguns chegam até pedir
Um amor pro coração
Às vezes até conseguem
E termina em festa e emoção.

Mas não podemos esquecer
Que temos origem negra
No passado nossos ancestrais
Um dia já foram escravos
Mas hoje damos graças a Deus
Por sermos livres como pássaros.

Itatira é de um povo
Honesto e trabalhador
Que carregam nas veias
O sangue de agricultor
Sem se importar quais sejam
A raça. Classe ou cor.

Os índios trouxeram pra Itatira
Comidas com tapioca
A farinha que está no prato do povo
Sem esquecerem da maravilhosa paçoca
Também, a gostosa pamonha.
Sem esquecermos da pipoca.

Ensinaram ao nosso povo
A seu alimento caçar
Um desses ensinamentos
Foi aprender a pescar
E que para viver bem
Não precisa luxar

Existem lendas e mitos
Que dizem que existem caiporas
E que existe um bicho
Que é chamado curupira
São histórias que ouvimos
Durante o desenvolvimento
Que mudou os dias daqui.

Os índios foram os criadores
De vários produtos artesanais
Sem esquecermos que eles criaram
Várias palavras legais
Os índios em nossa cultura
São importantes demais.

Os portugueses contribuíram
Em nossa maravilhosa cultura
Herdamos o seu idioma
E parte de sua literatura
Seguimos a religião católica
Uma de suas culturas.

Os portugueses nos trouxeram
Diversas e lindas cantigas
Lendas e várias histórias
De origem bem antiga
Que vão passando de geração em geração
Enriquecendo nossa cultura

Juntamente com os portugueses
Veio a medicina popular
A prática de atividades
E as cantigas de ninar
Que com o passar do tempo
Em nossa cultura vai continuar.

O negro é muito importante
Em nossa formação
O mesmo sempre lutou
Com muita emoção
Superou vários obstáculos
No meio de toda população.

A sua religião está presente
Até hoje em nossa população
São costumes de origem africana
Que foram repassados pra nós
E que com o passar dos tempos
Estão fazendo milagre, curando.
Crianças e jovens e todos deste lugar.

São tradições como danças
E a maravilhosa capoeira
Que está promovendo o jovem
A busca e outra história
Praticando esporte na dança dentro
De nossas escolas
É assim que Itatira cultiva.
O afro agora.

Os negros fortes daqui
São heróis de nossa história
Porque como todo branco ele também
Fez história, construindo.
Cidade que estamos morando agora.

O negro já sofreu muito
Porque foi muito escravizado
Mas em Itatira foi diferente
Porque ele também tem seu reinado
São raças puras daqui
Que forma a nossa história

Itatira tem orgulho de ser místico na cor
Somos misturas de raças feitas com
Muito amor.
Somos de maioria mulatos, porque
É assim que herdamos o saque guerreiro
Do negro forte valente, que habitam em Itatira.

O povo de nossa Itatira tem muito que contar
Lendas e mitos e canções da cultura popular
Porque é assim que vivemos
Pra poder representar
Nossos costumes e nossa gente
Sem ter que sair do lugar.

Com os anos dois mil muita coisa aqui mudou
Educação cresceu dando lugar à cultura
A vivência do lugar,
Porque um lugar só cresce com a cultura popular
Não adianta trazer os costumes de outro lugar
Porque Itatira é bonita com as coisas do lugar

Itatira do algodão, do milho e do feijão.
Da carnaúba e mamona e do enredo popular
São coisas puras daqui sem precisar criar
Mais como a terra da banana Itatira vai continuar

Espero que nesses meus versos tenham conseguido
Agradar, ao branco que vive aqui sem precisar.
De inventa. Ao negro que tem raízes, que é puro.
Do lugar. Porque Itatira garante dos índios daqui lembrar
Em celebrar seus costumes na culta popular

Nesse momento Itatira está a celebrar
Os costumes de seus povos pra juntos
Comemorar, 56 anos de emancipação e
De cultura popular,
Porque é assim crescemos
Sem precisar de inventa.

*Texto retirado do material enviado ao Selo Unicef